



ESTADO DO PARANÁ  
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



4ª Reunião: GT – Transporte Aquaviário de Produtos Perigosos (TAPP)

<b>Data:</b>	20 de julho de 2017			
<b>Horário</b>	Previsto	09h00min	Início	17h00min
<b>Pauta:</b>	■ Visita às instalações da APPA e TCP em Paranaguá, verificando questões de segurança para incidentes envolvendo produtos perigosos.			
<b>Participantes:</b>	Tiago de Souza Godoi Junior, CREA-PR; Thiago Fernando Bonetti, ANTAQ; José Roberto Barcellos dos Santos, IPEM-PR; 1º Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC; 1º Ten. Karoline Alice de Castro, Corpo de Bombeiros; José Carlos Salgado, IAP.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Ten. Vidal	Foi realizada a visita ao Porto e à APPA.  Sobre a visita à APPA, foram verificadas as seguintes situações: Houve modificação na estrutura do porto, havendo liberação de áreas que antes eram ocupadas por galpões e agora são pátio. Há uma perspectiva de estruturação das ações de segurança, não obstante, verifica-se que há dificuldade em implementar as instruções em todos os níveis, por exemplo para os trabalhadores de navios estrangeiros. Possuem estrutura de atendimento a emergências, com materiais e embarcações disponíveis para pronto atendimento, assim como pessoal 24 horas disponível. Há um problema com relação ao local onde foi instalada a base no porto, pois se encontra em área suscetível a afetação no caso de sinistro. Há uma atuação que está se tornando mais ativa nos atendimentos. O Plano de Área tem contribuído para a ação. Ademais, quando há necessidade de emprego da empresa contratada para atendimento a emergências ela é utilizada, mesmo que a empresa concessionada do porto não possua convênio com ela, sendo que o repasse é posteriormente feito à APPA. Foi visitado também o porto de inflamáveis, ao lado do terminal da Catallini, onde ocorreu a explosão do navio Vicuña. Foram notadas que há ações necessárias ali, como a identificação melhor das tubulações a cada metragem estipulada, de maneira que ações defensivas possam ser rapidamente implementadas. Há questões de impermeabilização e contenção da passarela que poderiam ser feitas, visando melhorar a parte de prevenção.
	Sobre a visita à TCP, foram verificadas as seguintes situações: Há um controle dos contêineres que contêm produtos perigosos através da separação em uma área específica – Área 12 (IMO). Não há, porém, a separação de acordo com a incompatibilidade química, e não há impermeabilização do solo, sendo que, em caso de vazamento, haveria contaminação do solo. Estão finalizando uma área onde um contêiner vazando poderia ser colocado para lavagem, sendo que os resíduos, neste caso, ficam contidos. Percebeu-se que, apesar de haver protocolos de segurança, há erros de procedimento por parte dos trabalhadores (não usar o EPI adequadamente) que podem gerar contaminações ou outros problemas graves. Além disso, a área de desova dos contêineres tem limitação no caso de vazamento de produtos.

	É necessário implementar ainda o controle nos moldes do TCP do Porto de Santos, em que se sabe com maior precisão os produtos que poderiam reagir com o contêiner vazado e os procedimentos a serem feitos.
Ten. Vidal	Encerrou a reunião às 17h00min.

#### **DELIBERAÇÕES**

- Não houve. Serão discutidas na próxima reunião.

#### **PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO**

- Discutir visita à estrutura do porto e ações a serem tomadas.

#### **DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO**

Data: 10 de outubro de 2017.

Horário: 09h00min.

Local: CREA-PR – Regional Curitiba.

Endereço: Rua Padre Germano Mayer, nº 1.169, Alto da Rua XV.

Tiago de Souza Godoi Junior

CREA-PR

José Carlos Salgado

IAP

Thiago Fernando Bonetti

ANTAQ

1º Ten. Karoline Alice de Castro

Corpo de Bombeiros

José Roberto Barcellos dos Santos

IPEM-PR

1º Ten. Marcos Vidal da Silva Junior

CEPDEC